

## Ovos impróprios intoxicam alunos

Ovos impróprios para consumo poderão ter estado na origem da intoxicação alimentar que afectou na madrugada de domingo cerca de uma centena de alunos da Universidade de Évora.

A intoxicação verificada depois de 400 alunos terem jantado na cantina daquela faculdade obrigou mesmo ao internamento de nove dos cerca de 140 estudantes que procuraram os Serviços de Urgência do Hospital de Évora durante a noite e madrugada de domingo.

Suspeitas da Delegação Regional de Saúde de Évora e dos próprios serviços hospitalares que assistiram os alunos apontam como possível causa das perturbações digestivas os ovos incluídos no bacalhau à brás, um dos componentes da ementa do jantar servido sábado à noite na cantina da Universidade. Os ovos utilizados na receita haviam sido recebidos em duas remessas, chegadas na manhã de sábado e na semana anterior, respectivamente. No entanto, só após as análises complementares efectuadas pela Delegação de Saúde, aos produtos servidos no jantar poderão

ser ou não confirmadas as suspeitas de ovos impróprios.

Todos os estudantes que se apresentaram no Serviço de Urgências do Hospital de Évora demonstravam, no entanto, sintomas característicos de gastroenterite: vômitos, dores no ventre, diarreias e desidratação. Outros à tarde ainda permaneceram internados no Serviço de Medicina 3 daquela unidade hospitalar António José Gomes Ramires, Dinis Eduardo Couto Medeiros, Luís Filipe Agostinho Rodrigues, Regina Ângela Caldeira Almeida, Maria Teresa Almeida Amaral, Maria Cristina Gomes Vitorino, António Miguel Oliveira Bretanha, Mário Miguel Marques Tavares e Vítor Manuel Eustáquio Santos, que viriam a receber alta no final da tarde.

### Intoxicação alimentar em Évora

O reitor da Universidade de Évora, prof. Santos Júnior, disse ontem ao «DP» já acaionado os mecanismos para apuramento dos factos que terão contribuído para a intoxicação alimentar dos alunos utentes da cantina da Rua das Alcaçarias.

Santos Júnior acentuou ter informado da tarefa o vice-presidente dos Serviços Gerais da Universidade e ordenou que, numa primeira análise, se verificou a existência de ovos utilizados na confecção da comida dentro do prazo de validade.

Entretanto, conforme o «DP» referiu na sua edição de ontem, continuam, ainda, a dar entrada no Hospital Distrital de Évora universitários com sintomas de intoxicação por salmonelas (vômitos, febre e diarreia).

DIARIO POPULAR

Pg. 4



UNI  
DE

serviços sociais - Cantinas

Univ. Évora

JUL	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
-----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----